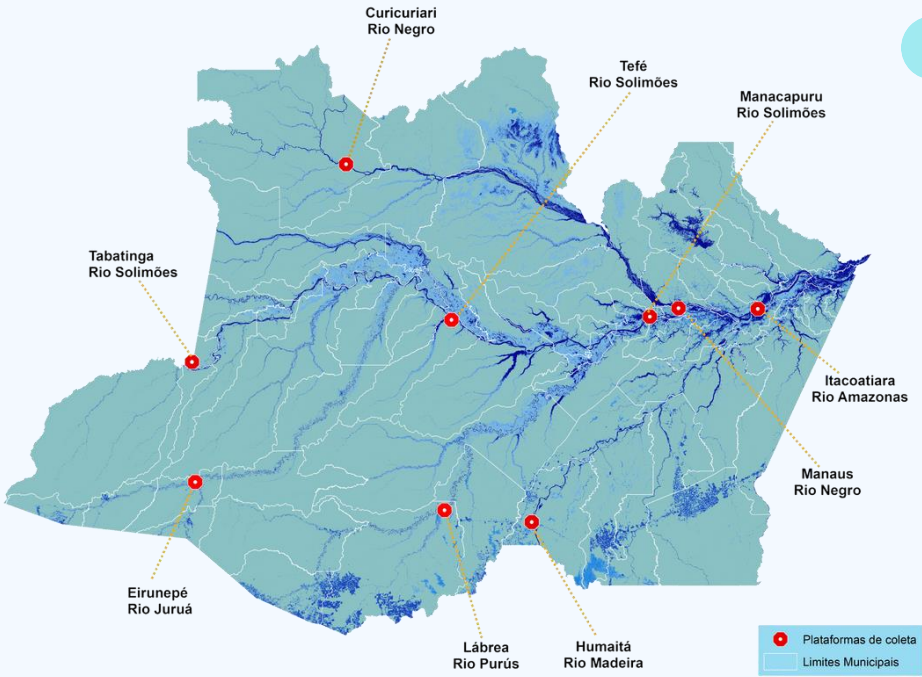


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 18 a 19/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 56 cm, atingindo a cota de 1115 cm, em relação ao ano anterior está 102 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 11 cm, atingindo a cota de 481 cm, em relação ao ano anterior está 94 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea):** manteve a cota de 546 cm, em relação ao ano anterior está 132 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** subiu 17 cm, atingindo a cota de 734 cm, em relação ao ano anterior está 44 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** manteve a cota de 624 cm, em relação ao ano anterior está 573 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** desceu 10 cm, atingindo a cota de 174 cm, em relação ao ano anterior está 181 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 11 cm, atingindo a cota de 406 cm, em relação ao ano anterior está 122 cm abaixo.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** subiu 14 cm, atingindo a cota de 126 cm, em relação ao ano anterior está 63 cm acima.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 12 cm, atingindo a cota de 1397 cm, em relação ao ano anterior está 94 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 18	DOM 19	SEG 18	TER 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1298	1303	1385	1397	12	94	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	777	778	717	734	17	-44	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	347	355	184	174	-10	-181	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	20	51	624	624	0	573	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	376	387	470	481	11	94	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	62	63	112	126	14	63	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1013	1013	1059	1115	56	102	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	411	414	546	546	0	132	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	523	528	395	406	11	-122	1600	1650	1700	143	1731

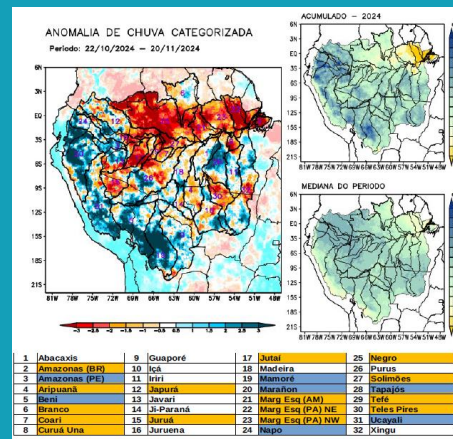
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

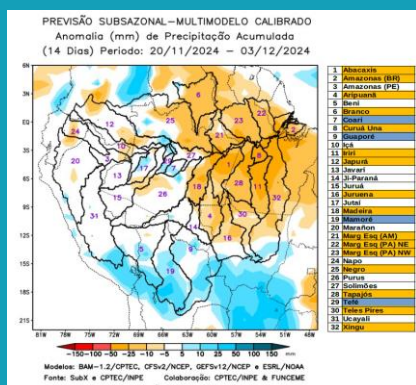
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 22 de outubro e 20 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Juruena, Teles Pires e Xingu. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo oeste e em pequenas áreas das bacias dos rios Purus, Tapajós e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Guaporé, Içá, Iriri, Javari, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



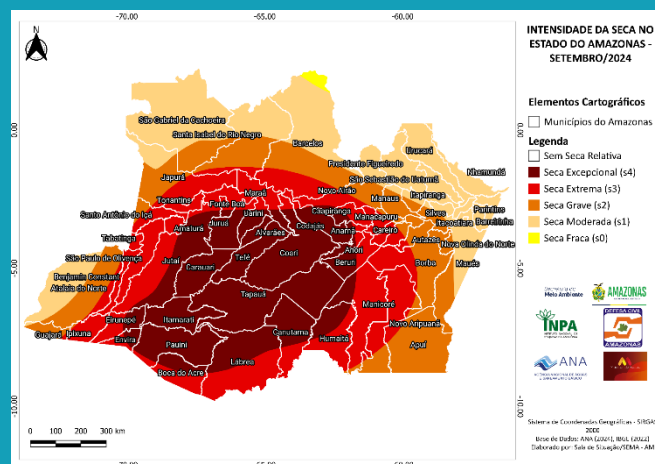
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 20 de outubro a 03 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre a porção leste da bacia, com destaque para os rios Abacaxis, Curuá Uma e Iriri. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes nas bacias dos rios Coari, Tefé e ao sul da região monitorada.

Monitor de secas

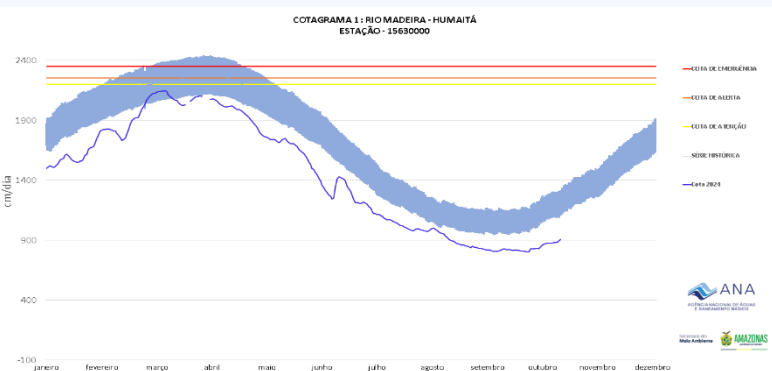
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

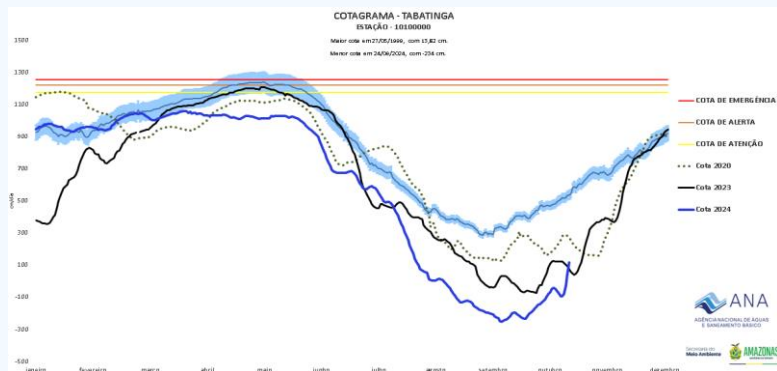


Cotagramas

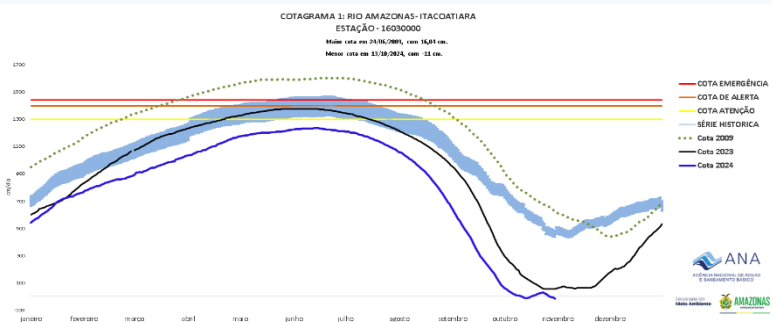
Rio Madeira - Humaitá



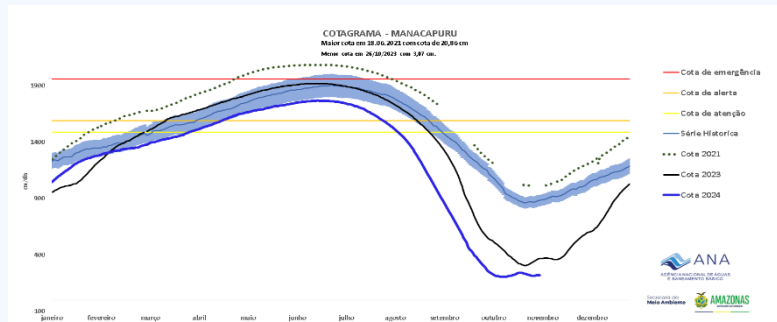
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

